

O candidato do partidão, em dia de pelada e chope.

O candidato do PCB, Roberto Freire, mostrou ontem que vai ter de batalhar muito para ter fôlego e chegar ao segundo turno das eleições presidenciais. No jogo promovido pelo compositor Chico Buarque, o time de Chico, o candidato comunista só agüentou o primeiro tempo, jogando pelo time de Paulinho da Viola. Fez um gol, de cabeça, mas não conseguiu impedir a esmagadora vitória do Politheama: 13 a 7 sobre o Só Canto Samba.

O jogo, com direito a churrasco e chope, foi promovido por Chico Buarque, que tem reunido em sua casa os candidatos a presidente. Já passaram por lá Luís Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola — sem futebol. Freire e o PCB preferiram uma partida amistosa, onde o candidato a vice, Sérgio Arouca, jogou no segundo tempo, e um bate-papo informal.

Roberto Freire, ostentando

Carlos Chicarino/AE Rio



Freire e sua barriga, no campo de Chico.

uma enorme barriga, não saiu da “banheira”, mas tentou o caminho do gol quatro vezes, conseguindo fazer apenas um. Chico Buarque, em plena forma, fez quatro belos gols. A platéia de mais de 300 pessoas acompanhou o jogo e o pequeno discurso seguido de debate do candidato comunista. Para Freire, a direita, em boa parte, já definiu seu candidato à sucessão de Sarney: Fernan-

do Collor de Mello. Ele disse que a renúncia de Jânio vem confirmar essa tendência: “O crescimento de Collor tirou espaços de Jânio”. Referindo-se aos incidentes de Volta Redonda, Freire disse que o Exército não pode continuar pensando que é a “guarda pretoriana do capital ou uma subsidiária do Exército norte-americano e deve parar de tutelar a sociedade”.